

Notícias Anvisa, em 16.08.2023

Cannabis: propaganda de produtos importados não é permitida

A Anvisa alerta que é proibida a promoção comercial de produtos derivados de Cannabis cuja importação é autorizada de forma excepcional para pessoas físicas.

A propaganda e a publicidade de produtos derivados de Cannabis não são permitidas nos casos em que a Anvisa concede autorização excepcional para importação exclusiva por pessoas físicas. Também é proibida a exposição à venda no Brasil de tais produtos, como anúncios em sites da internet.

É importante ressaltar que, uma vez identificadas situações que caracterizem infrações sanitárias, a concessão de autorização para importação será suspensa e novas autorizações de importação ficarão condicionadas à regularização da situação identificada.

O que diz a lei

A [Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 96/2008](#) é a norma que regulamenta a propaganda, a publicidade e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou a promoção comercial de medicamentos. No seu art. 3º, a resolução estabelece que somente é permitida a propaganda ou a publicidade de medicamentos regularizados na Anvisa nos termos da Lei 6.360/1976.

Os produtos derivados de Cannabis para os quais a Agência autoriza, de forma excepcional, a importação exclusiva por pessoas físicas, por meio da [RDC 660/2022](#), não foram regularizados. Ou seja, esses produtos não tiveram a sua eficácia, qualidade e segurança

avaliadas pela Anvisa. A importação tem sido autorizada, excepcionalmente, para uso próprio de pessoa física. Assim sendo, a Agência reforça que não são permitidas a propaganda, a publicidade e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou a promoção comercial desses produtos, ainda que veiculadas mediante acesso por login e senha.

Acesse a página [Importação de produtos derivados de Cannabis](#) para outras informações.

Anvisa divulga resultados da estratégia do segundo trimestre de 2023

A publicação contém informações sobre o cumprimento de metas estratégicas, resultados-chave e projetos estratégicos da Agência.

Já está disponível para consulta o Relatório de Desempenho da Estratégia da Anvisa, referente ao segundo trimestre de 2023. O documento traz a avaliação sobre a implementação de ações previstas no Plano Estratégico (PE) 2020-2023 e no Plano de Gestão Anual (PGA).

O primeiro instrumento é composto por um conjunto de 42 metas estratégicas e 17 projetos estratégicos, sendo que um deles foi encerrado por descontinuidade e outros dois devido à conclusão de todos os pacotes de trabalho. O segundo instrumento, elaborado conforme a metodologia OKR (Objectives and Key Results), apresenta um conjunto de 33 resultados-chave.

O monitoramento dessas metas, projetos e resultados-chave, e de seus riscos associados, permite observar se tudo o que foi construído e previsto pela Agência no campo estratégico está sendo implementado e internalizado, possibilitando a definição de ações preventivas e correções de rumo ao longo do tempo. A publicação também representa mais um instrumento de transparência sobre o monitoramento das metas, dos resultados-chave e dos projetos estratégicos da instituição.

Dados do relatório

Os resultados mostram que a Anvisa já alcançou 40% da estratégia prevista para 2023. Esse é o melhor resultado apurado para o segundo trimestre desde o início do ciclo 2020-2023. Especificamente, foram cumpridas 31% das metas do PE, 27% dos resultados-chave do PGA e 63% dos pacotes de trabalho dos projetos estratégicos. Os itens estratégicos têm impacto nos 15 objetivos estratégicos e estão distribuídos em todos os macroprocessos da Agência.

Categoria de desempenho

No decorrer do ano, são utilizadas cinco categorias de desempenho (de A a E), como uma medida sintetizada que permite dar maior previsibilidade à possibilidade de alcance das metas e dos projetos estratégicos.

Ao se analisar o conjunto de 89 metas distintas (considerando as metas do PE e os resultados-chave do PGA), verificou-se que 57 (64%) estão classificadas na categoria de desempenho A ou B. Os demais itens estão classificados da seguinte forma: 12 (13,5%) na categoria C, dez (11%) na categoria D e nove (10%) na categoria E.

A partir do primeiro trimestre de cada ano, são realizadas ações de acompanhamento focadas nos itens estratégicos classificados nas categorias mais baixas (C, D e E). Com base nos dados do Relatório de Desempenho da Estratégia, foram submetidos ao Comitê de Gestão Estratégica, Riscos e Inovação Institucional (CGE), para votação, os itens estratégicos mais críticos, para que sejam priorizados nas próximas reuniões do comitê. A priorização tem como finalidade identificar soluções e propor encaminhamentos que tenham impacto para o alcance da meta, projeto ou resultado-chave apresentado.

Riscos

A Gestão de Riscos Corporativos (GRC) é entendida como um instrumento da governança que pretende trazer um nível de segurança razoável ao alcance dos objetivos de uma organização. A avaliação de riscos, nesse sentido, é um processo que visa identificar os pontos de maior vulnerabilidade e definir medidas adequadas para atenuar ou enfrentar esses pontos.

Neste último trimestre, observou-se um aumento de três pontos percentuais sobre o índice de controles “implementados” e redução de três pontos percentuais sobre o índice de controles “planejados”, em relação ao monitoramento anterior. Destaca-se a redução do nível de risco em dez riscos, mas também o aumento do nível em quatro riscos de sistema. Vale destacar que os riscos de sistema continuam na mesma categoria, mesmo com o aumento do nível.

Além disso, é importante ressaltar que seis riscos (37%) estão situados na categoria “controláveis” e que esse é o maior índice de controle dos riscos. A maturidade da Anvisa no tratamento desses riscos pode ser reforçada pelo fato de não haver nenhum risco avaliado como “crítico” neste monitoramento.

Painel da Estratégia

Para acompanhar os resultados de cada item da estratégia, acesse o [Painel da Estratégia](#) . Essa ferramenta foi desenvolvida com a finalidade de gerar uma maior internalização da cultura de monitoramento da estratégia e facilitar a tomada de decisão por parte dos gestores.

Além de poder ser visualizado por dirigentes, servidores e gestores, o painel pode ser consultado pela sociedade em geral, que tem acesso a uma versão pública disponível no portal da Anvisa.

O Painel da Estratégia possui avaliações anuais e quadrienal para o monitoramento das metas, além de informações atualizadas sobre o monitoramento de todos os projetos estratégicos da Agência obtidas diretamente do PWA (Project Web App), um aplicativo de gerenciamento de projetos utilizado pela Anvisa.

[Acesse a íntegra do Relatório de Desempenho da Estratégia.](#)

Fonte: [Anvisa](#) , em 16.08.2023.

